



### **TEMA: Torre de Babel: para chegar a Deus é preciso se humilhar**

**TEXTO: “Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.” (Gênesis 11.4)**

### **INTRODUÇÃO**

A Torre de Babel é um símbolo da soberba do homem na bíblia, pois demonstra como ele tentou chegar aos céus através de seu próprio esforço. As Escrituras vão no sentido exatamente contrário a esse pensamento ao nos dizer que quem se exalta será humilhado e aquele que se humilha será exaltado (Mt 23.12).

### **DESENVOLVIMENTO**

#### **1. A Bíblia nos ensina a nos humilharmos perante Deus (Pv 11.2), mas como devemos fazer isso?**

Vimos ao mundo para servir e não para sermos servidos (Mt 20.26-28). Cristo nos mostra que a humildade e o serviço devem ser marcas de um cristão (Jo 13.13-15). O problema é que o orgulho nos impede de enxergarmos isso ao nos fazer pensar que quem está sendo servido é superior, ou seja, de maior valor e quem serve é inferior, em contraste com o ensino da Palavra, pois bem-aventurado é o que entende e pratica o serviço ao próximo, assim como Cristo fez (Jo 13.16,17).

#### **2. Qual é a sua motivação?**

Muitas vezes estamos praticando uma obra aparentemente boa, mas se não tivermos a motivação correta ela não tem sentido. Por exemplo, servir na cantina da igreja é uma boa obra, no entanto, ela o deixa de ser se feita para nossa própria glória. Tudo o que fazemos deve ser feito para glória de Deus (1Co 10.31), então não basta praticar uma boa obra, pois é preciso fazê-la querendo glorificar a Deus e nunca a si próprio. Infelizmente, o nosso orgulho e nosso ego nos enganam e tornam a exaltação de nós mesmos o motivo para as nossas atitudes. Porém, é necessário aprendermos que esse tipo de comportamento está errado (Is 2.17) e mesmo que enganemos os que estão a nossa volta, Deus tudo vê, inclusive nosso interior, e sabe nossos motivos.

### **CONCLUSÃO**

O orgulho é um pecado que nos leva a muitos erros. Ele é sorrateiro e silencioso. Muitas vezes não o percebemos até estarmos envolvidos nele. Então devemos nos atentar para que ele não nos impeça de servir pelos motivos certos. Por isso, devemos nos avaliar constantemente e observar se não estamos tentando glorificar a nós mesmos ao invés de Deus em nossas ações.